

3ª Questão: (3,5 pts)

A instalação hidráulica da figura representa dois reservatórios (1) e (2) de grandes dimensões, cujos níveis das superfícies livres da água são respectivamente: $NA_1 = 30$ m e $NA_2 = 42$ m. Estes reservatórios são interligados por uma tubulação de diâmetro constante D , comprimento total é de $L = 900$ m e rugosidade equivalente $k = 0,0005$ m.

Quando a bomba ainda não está instalada no sistema a vazão de água estabelecida do reservatório (2) para (1) é de $0,13$ m³/s.

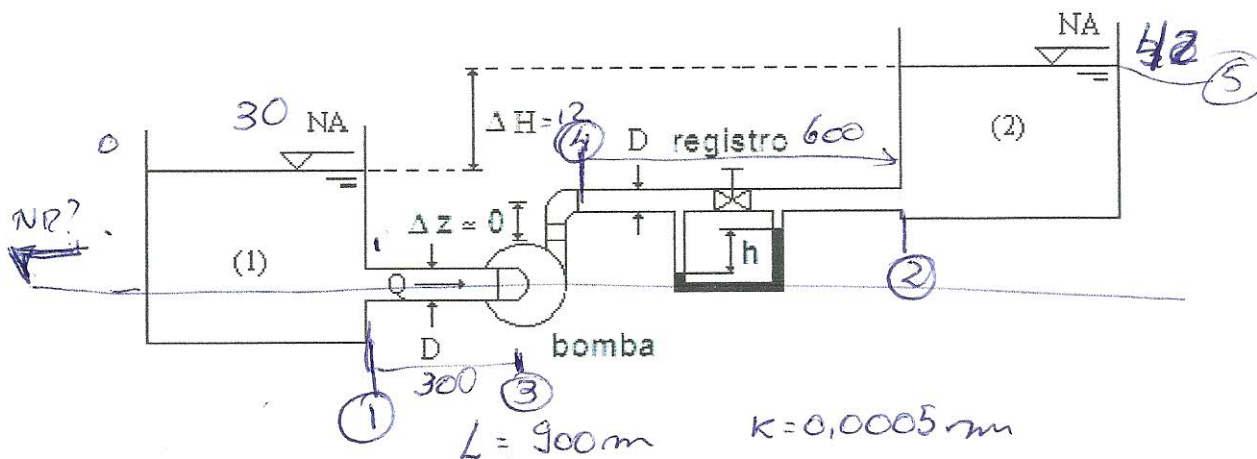
Quando se insere uma bomba no sistema à distância de $L_{13} = 300$ m do reservatório (1) e $L_{42} = 600$ m do reservatório (2), a vazão estabelecida do reservatório (1) para (2) é de $0,17$ m³/s.

Admitindo-se que as perdas de carga singulares são desprezíveis, pede-se para determinar:

- O diâmetro da tubulação (calcular quando não há bomba instalada no sistema);
- A potência disponível no eixo do motor de acionamento da bomba, que tem rendimento de 80%;
- A pressão relativa na entrada da bomba. Há possibilidade de ocorrência de cavitação na bomba?

Dados:

- o rendimento total da bomba é de 80%;
- o fluido em escoamento é água ($\gamma = 10^4$ N/m³ e $\nu = 10^{-6}$ m²/s);
- a pressão de vapor da água a 20 °C é de 2,34 kPa;
- $g = 9,8$ m/s².



$$L = 900 \text{ m} \quad k = 0,0005 \text{ m}$$

$$c_1 \text{ Bomba} \Rightarrow 0,13 \text{ m}^3/\text{s}$$

$$c_2 \text{ Bomba} = 0,17 \text{ m}^3/\text{s}$$

$$\Delta h_s \approx 0$$

Solução da 3ª Questão

a) Diâmetro da tubulação?

Sentido do escoamento de (2) para (1). Seja (0) a indicação do nível d'água em (1) e (5) no (2).

Aplicando-se a equação da energia entre (5) e (0), resulta:

$$H_5 - H_0 = \frac{w_a}{\gamma Q} - \frac{w_m}{\gamma Q} \quad \text{I}$$

onde $H_5 = 42 \text{ m}$

$H_0 = 30 \text{ m}$

$\frac{w_m}{\gamma Q} = 0$

e, desprezando-se as perdas singulares:

$$\frac{w_a}{\gamma Q} = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2g} \quad \text{II}$$

Sabe-se que $Q = VS = V \frac{\pi D^2}{4}$, que, substituída em II:

$$\frac{w_a}{\gamma Q} = \frac{f L 16 Q^2}{20 \pi^2 D^5} \quad \text{em I} \quad \Rightarrow \quad 12 = \frac{f L 16 Q^2}{20 \pi^2 D^5} \quad \text{III}$$

$Q = 0,13 \text{ m}^3/\text{s}$ $L = 500 \text{ m}$ e adota-se $f = 0,02$, o que

resulta: $D_0 = 0,29 \text{ m}$

1ª iteração

$$Re = \frac{V \cdot D_0}{\nu} = \frac{4 Q D_0}{\pi D_0^2 \nu} = 5,711 \times 10^5$$

$$\frac{\epsilon}{D_0} = \frac{0,0005}{0,29} = 0,001724$$

$f = 0,0225$

e voltando à eq. II, resulta:

$D_1 = 0,297 \text{ m}$

2ª iteração

$$Re = \frac{4Q}{\pi D_2} = 5,576 \times 10^5 \quad \left. \vphantom{Re} \right\} f = 0,022$$

$$\frac{\epsilon}{D_2} = \frac{0,0005}{0,297} = 0,001683$$

$$\therefore D_2 = 0,296 \Rightarrow \boxed{D = 0,30m}$$

② Potência no eixo do motor e, $\eta = 0,80$
sentido do tq(1) p, tq(2).

$$H_0 - H_5 = \frac{w_a}{\gamma Q} - \frac{w_m}{\gamma Q} \quad \text{e, como } D = 0,3 \text{ e } Q = 0,17 \text{ m}^3/\text{s}$$

$$\rightarrow V = \frac{4Q}{\pi D^2} = 2,41 \text{ m/s}$$

$$-12 = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2g} - \frac{w_m}{\gamma Q} \quad \textcircled{\text{III}}$$

para determinar o f:

$$Re = \frac{VD}{\nu} = \frac{2,41 \times 0,3}{10^{-6}} = 7,23 \times 10^5 \quad \left. \vphantom{Re} \right\} f = 0,0222$$

$$\frac{\epsilon}{D} = \frac{0,0005}{0,3} = 1,666 \times 10^{-3}$$

em III, resulta

$$w_m = 53280 \text{ W}$$

$$\text{e potência no eixo} \Rightarrow \frac{w_m}{0,8} = \boxed{66600 \text{ W}}$$

c) Pressão efetiva na entrada da bomba.

$$H_0 - H_3 = \frac{w_a}{\gamma Q}$$

$$30 - \left(\frac{V^2}{2g} + \frac{P_3}{\gamma} + z \right) = f \frac{L}{D} \frac{V^2}{2g} = 0,0222 \times \frac{300}{0,3} \times \frac{2,41^2}{20} = 6,45$$

$$\therefore \frac{P_3}{\gamma} = 23,28 \text{ m} \Rightarrow P_3 = 233 \text{ kPa.}$$

não há cavitação